Aviões paulistas partiram para Minas, Rio e Paraná, afim de lançar boletins dando conta da marcha da revolução constitucionalista

1ª EDIÇÃO

Diario da Noite

1ª EDIÇÃO

DIRETOR: Osvaldo Chateaubriand

S. PAULO — Quarta-feira, 13 de Julho de 1932

GERENTE: Laio Martins

ANO VIII | VENDA AVULSA { N.o do dia $200 / Atrasado $400 | REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DO PATRIARCA, 9-A — TELEFONE: 2-3199 (REDE INTERNA) ENDEREÇO TELEGRAFICO: "DIADANO" — Caixa Postal, 2938 | ASSINATURAS { Semestre 9$000 / Ano 40$000 | NUM. 2299

O sr. Venceslau Braz comunica-se com o Quartel General da II Região

Acaba de chegar ao Q. G. da II Região Militar uma importante comunicação do sr. Venceslau Braz, da qual o general Klinger tomou conhecimento imediatamente.

Nada pudemos apurar sobre o seu sentido. Soubemos, porém, que esta tarde o comandante da II Região publicará uma nota sobre o assunto.

PAZ, SE QUISEREM, MAS COM A VITORIA

Para quem está fora de uma luta, em condições de intervir em um sentido pacificador, é sempre nobre o gesto que faça pela harmonia. S. Paulo não pode ver de outra forma a sugestão dos gaúchos, de se tentar uma composição. Não tendo entrado na luta senão para realizar determinados objetivos civicos e depois de ter esgotado as ultimas reservas de paciencia, o intuito dos paulistas não é brigar pelo prazer de brigar, mas exclusivamente obter a realização de seus pontos de vista. Desde que surja a possibilidade de uma solução pacifica para as reivindicações que defende, de certo S. Paulo não se recusará admiti-la. Mas a verdade é que essa solução só pode ser a que realize o que os paulistas reclamam e assegure ao seu Estado a situação que lhe deve caber, na Federação, de absoluta independencia e de intervenção eficiente na direção geral dos negocios do país. Ficou provado á saciedade o que não quiseram ver os orientadores da politica revolucionaria — sem S. Paulo não é possivel um govêrno solido e estavel no Brasil. E com S. Paulo asfixiado, algemado, nunca poderá haver tranquilidade e paz no país. De certo, os paulistas cruzarão suas armas desde que sejam vitoriosos os seus pontos de vista. Mas como vitoriosos. Da crise politica que atravessamos não se pode compreender que saiamos em outra atitude senão a de vencedores. Aliás, não é outro o pensamento dos chefes do movimento. A resposta do sr. Francisco Morato ao telegrama dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pila não diz outra coisa. Povo pacifico, trabalhador, disciplinado, habituado a resolver as suas contendas pelos meios normais, o paulista só pode ver com satisfação a vitoria de sua causa por meio de paz. Não tem arroubos belicosos inconcientemente. Se se levantou em armas, fê-lo por um ideal e porque teve os seus melindres mais delicados espesinhados pela ditadura. Possa vencer sem as armas esse povo, que acaba de demonstrar que não sabe apenas construir a grandeza economica de um Estado e de uma Nação, mas que tambem sabe correr para o campo da luta com a mesma energia e a mesma organização com que fez a sua grandeza excecional. Mas essas armas êle não as deixará, já agora, sem a vitoria completa.

AMBIENTE OTIMISTA NA MANHÃ DE HOJE NOS CAMPOS ELISEOS

"SÃO PAULO EM MARCHA BATIDA PARA A VITORIA" — O PROFESSOR FRANCISCO MORATO E O GOVERNADOR DO ESTADO MOSTRAM-SE RESERVADOS MAS CONFIANTES

A manhã de hoje foi um tanto movimentada no Palacio dos Campos Eliseos. Póde-se afirmar que o ambiente esteve otimista.

Numa sala do fundo, no andar terreo o sr. governador Pedro de Toledo, esteve em conferencia com os srs. Francisco Morato, Altino Arantes e outros elementos da Frente Unica paulista.

Perto das 11 horas, chegou aí o sr. Oscar Rodrigues Alves.

Uma das pessoas que tomou parte nessa reunião, interpelada pelo "Diario da Noite" teve as seguintes palavras:

— "Temos muito boas noticias. São Paulo está em marcha batida para a vitoria.

Ainda ha pouco tive oportunidade de mostrar ao sr. governador Pedro de Toledo, uma carta muito importante e muito significativa que recebi de Minas Gerais.

Não posso lhe dizer nada pormenorizadamente".

Logo depois tinhamos oportunidade de falar com o professor Francisco Morato, que se havia retirado da sala onde se encontravam os membros da frente unica e o governador. Disse-nos o presidente do Partido Democratico:

— "Não ha noticias para a imprensa. Posso adeantar apenas que tudo corre bem, e que os jornais deverão publicar hoje um importante documento historico destes dias de luta: a mensagem enviada ao presidente Olegario Maciel".

Sairam depois outras pessoas. Os srs Oscar Rodrigues Alves e J. J. Cardoso de Melo Neto sorriam. Fizeram algumas "blagues" despedindo-se.

Era mais de meio dia.

O sr. Pedro de Toledo, a quem interpelamos ,tambem, mostra-se confiante e otimista, mas reservado.

Foi em que se resumiu areportagem da manhã de hoje nos Campos Eliseos.

SUSPENSO O TRAFEGO SUBURBANO

Por determinação do Q. G. foi suspenso até nova ordem o trafego de trens suburbanos, para melhor articulação do movimento das tropas em passagem por esta Capital.

AS TROPAS QUE EMBARCARAM POR ULTIMO NA ESTAÇÃO DO NORTE

Contingentes do 5.º Batalhão da Força Publica e os ultimos efetivos do 4.º R. A. M. de Itú seguiram

Na estação do Norte, onde nossa reportagem esteve pela manhã, em busca de informações, soubemos que ontem á tarde partiu para a frente um contingente de 505 praças do 5.o Batalhão da Força Publica.

Ontem á noite embarcaram os ultimos efetivos do 4.o Regimento de Artilharia de Montanha, de Itu'.

O 1.o e 2.o batalhões da Força Publica, que formavam a retaguarda em Mogi das Cruzes, foram transferidos para Lorena.

CENTO E VINTE PRAÇAS DO 5.º R. I. DE CASTRO ADERIRAM A'S FORÇAS REVOLUCIONARIAS

O comando da Segunda Região Militar recebeu esta manhã a comunicação de que em Jaguaraíba, um destacamento de 120 praças, do 5.º R. I. de Castro, havia aderido ao movimento revolucionario, constitucionalista. Essa força almoçou hoje em Itarará.

O GENERAL KLINGER INVESTIDO DA SUPREMA DIREÇÃO MILITAR DA REVOLUÇÃO

Foi feita, a toda a Nação, a seguinte proclamação assinada pelos srs. governador Pedro de Toledo, Francisco Morato e Padua Sales:

"Enquanto não se organiza e empossa a Junta Governativa Nacional, de que deu noticia a nossa proclamação anterior, entregamos a direção executiva superior do movimento revolucionario nacional aos generais Isidoro Dias Lopes e Bertoldo Klinger."

"Em consequencia solicitamos e alcançamos a colaboração dos srs. Francisco Morato e A. de Padua Sales na direção executiva superior do movimento revolucionario nacional — (a) General Isidoro Dias Lopes, general Bertoldo Klinger."

"Investimos da suprema direção militar da revolução e comando da II.a Região Militar o general Bertoldo Klinger. (a) — General Isidoro Dias Lopes, Francisco Morato e A. de Padua Sales."

TROPA QUE SEGUE DE MOGI DAS CRUZES PARA A VANGUARDA

O destacamento sob as ordens do coronel Sampaio, que se achava em Mogi das Cruzes deslocou-se daquela cidade para Caçapava, afim de seguir para juntar-se ás tropas da vanguarda do coronel Andrade.

SÃO PAULO PERMANECERA' EM PE' DE GUERRA ATE' A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em reunião efetuada hoje, ás 11,30 horas, no edificio do antigo Forum Civel, á rua do Tesouro, foi tomada uma resolução de decisiva importancia na história destes dias de luta pela constitucionalização do país. Essa resolução, que teve o apoio unanime de todos os lideres presentes á reunião, resume-se no seguinte:

São Paulo permanecerá armado e em pé de guerra até a eleição do futuro presidente da Republica, constituindo essa atitude o penhor de garantia, á Nação, de que o povo brasileiro entrará, de fáto, no regime legal. Ha exemplo histórico, de que em situação semelhante, falharam as mais solenes promessas, porque não tinham, a garanti-las, uma atitude definida, como a que São Paulo toma.

O SECRETARIO DA VIAÇÃO PRESIDIRA' HOJE A UMA REUNIÃO DE FORNECEDORES DE GAZOLINA

O dr. Fonseca Teles, secretario da Viação convocou para uma reunião, hoje, ás 16 horas, no seu gabinete, todos os negociantes e importadores da gasolina.

Como identica reunião fôra ontem realizada na Prefeitura, o secretario da Viação convidou as autoridades municipais a tomarem parte na mesma, afim de que sejam aproveitadas as medidas ontem assentadas na reunião presidida pelo dr. Gofredo da Silva Teles, prefeito da cidade.

Recebendo "BONUS" da **CAIXA CENTRAL DE RESERVAS,** ao effectuar suas compras, não os inutilizeis. Representam dinheiro quando depositados n'uma "CADERNETA DE ECONOMIA".

PAULISTAS! POR PATRIOTISMO DEVEIS ECONOMIZAR

OS EMISSARIOS PAULISTAS QUE FORAM A MINAS

Na conversa que manteve com um dos nossos redatores, hoje, no Q. G., o general Klinger referiu-se aos emissarios paulistas que foram a Minas.

Conseguimos apurar que esses emissarios são os srs. Cardoso de Melo Neto, Djalma Forjax e Oscar Rodrigues Alves, que partiram em companhia do sr. Libanio da Rocha Vaz, elemento de ligação, ha muito tempo, entre Minas e S. Paulo.

O sr. Djalma Forjax levava uma carta para o sr. Venceslau Braz. O sr. Cardoso de Melo Neto um oficio e o sr. Oscar Rodrigues Alves uma carta do general Isidoro Dias Lopes.

A VANGUARDA DAS FORÇAS CONSTITUCIONALISTAS ATINGIU A ESTAÇÃO ENG.ro BIANOR, NO ESTADO DO RIO

Segundo fomos informados na estação do Norte, noticias provenientes, á ultima hora, de Queluz, informam que ontem 12, a vanguarda das forças paulistas, após terem transposto a Ponte de Salto, que marca a divisa entre os Estados do Rio e S. Paulo, entraram em territorio fluminense e atingiram a estação de Engenheiro Bianor na E. F. Central do Brasil.

As mesmas informações dizem que anteontem um piquete de cerca 8 praças da policia fluminense foi visto inspecionando a ponte do Piquete, tendo em seguida se retirado.

Adeantam mais as informações que as forças paulistas que ocuparam Engenheiro Bianor é comandada pelo capitão Novais, e está realizando reconhecimentos além dessa estação.

Até agora não ha noticias de choques entre as forças constitucionalistas e as da ditadura.

Mensagem de S. Paulo a Minas Gerais

Ao presidente Olegario Maciel foi enviada a seguinte comunicação:

OLEGARIO MACIEL

Já devem ter chegado a V. Excia. e ao grande Estado Mediterraneo a que V. Excia. preside com tanta dignidade e sabedoria, noticias completas do movimento que aqui desencadeou na noite de 9 para 10 do corrente.

S. Paulo, numa unanimidade assombrosa de todas as forças civis e militares, sem dissonancia de um gesto, de uma palavra, de uma expressão, levantou-se resoluto e armado para impôr aos dirigentes da Nação as idéas que formam o fundo das tradições, da grandeza e das esperanças dos brasileiros; levantou-se para forçar o retorno do paiz, no mais breve prazo possivel, á normalidade constitucional, á tranquilidade dos espiritos, ao bem estar de seus compatriotas e ao triunfo na proxima constituinte dos principios liberais que são o apanagio da nóssa cultura, o penhor da nossa hegemonia no continente sul americano, a segurança de nossa finalidade, o orgulho de nosso povo e a relevancia de nosso papel no seio das nações que prosperam á sombra do cristianismo e das leis que regem perpetuamente os destinos da humanidade, expressas nas quatro idéias fundamentais de Deus, de Patria, de Familia e de Propriedade.

Conjugados com os nossos irmãos de Mato Grosso, já estamos, no campo da luta, com trinta mil homens de tropas regulares, perfeitamente aparelhados e com elementos para elevá-los ao quadruplo ou a quanto fôr necessassario, pois a terra Piratininga é nesta hora, como sempre foi na esteira de seu passado, um seminario inexgotavel de homens irredutiveis na defesa de seus ideais.

Minas, igualmente, tem no valor de seus filhos, a mesma opulencia que jáz nas entranhas de suas terras.

Não ignóra V. Excia. que a ditadura, subjugada nas malhas de uma politica nefasta e mesquinha, tem demonstrado não poder corresponder ao pensamento e desejos do pais; o trabalho do reconstituição nacional não será possivel sem mudança radical dos rumos até hoje trilhados.

A luta está travada. Havemos de vencer, venceremos custe o que custar, pois a derrota seria o aniquilamento de S. Paulo, de Minas, do Brasil e da nossa propria nacionalidade.

Estamos seguros de que os mineiros estarão á altura de suas responsabilidades e de seu civismo inquebrantavel neste momento. Os brasileiros e o mundo civilizado não poderiam compreender que Minas assistisse como méra espectadora ao maravilhoso quadro do ressurgimento de nossa grandeza.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Excia. a segurança de nossos sentimentos de respeitosa simpatia e viva admiração.

Pedro de Toledo, general Isidoro Dias Lopes, general Klinger, Francisco Morato, A. de Padua Sales.